

R E L A T Ó R I O

José Luciano Santos de Lima*

Marcelo de Ataíde Silva**

Viagem para coleta e identificação de forrageiras nativas no PROPASTO/Bahia, municípios de Santa Terezinha, Ipirá e Mundo Novo, sediado no escritório da EPABA/Feira de Santana/BA.

Atendendo à solicitação do executor (representante) do PROPASTO/BA, Dr. Hilton de Souza Gomes, feita ao Chefe da EMBRAPA/CPATSA, Dr. Renival Alves de Souza, viajamos ao Estado da Bahia, afim de coletar e identificar forrageiras nativas nas áreas em que o PROPASTO está conduzindo experimentos com bovinos, em piquetes com introdução de forrageiras.

É oportuno registrar o interesse do representante, seus colaboradores (executores) do PROPASTO/NE, em querer conhecer quais as forrageiras nativas, bem como plantas invasoras que ocorrem nos campos experimentais. A coleta e identificação de forrageiras nativas, reveste-se de grande importância, sendo esta a maneira pela qual se pode conhecer melhor as plantas nativas, selecionar as prováveis como forrageiras, e ainda os gastos efetuados na aquisição de sementes forrageiras para a implantação de pastos artificiais são bastante elevados. Em nossos trabalhos, sempre temos a preocupação de fazer indagações a fazendeiros, vaqueiros e todos aqueles que lidam com o gado e outros animais domésticos, sobre plantas que ocorrem em suas áreas de criação e logo que encontremos plantas com possibilidades de fornecer alimento para os animais domésticos, estas são indicadas por nós para coleta e multiplicação de sementes, indicando-as para posterior melhoramento, acreditamos que dessa maneira poderemos contribuir para melhorar o nosso potencial forrageiro com espécies nativas.

Chegada a Salvador em 11.09.78, às 13:00 hs, em seguida fomos para Feira de Santana em companhia do Dr. Ademar Reis Filho, onde chegamos à tarde do mesmo dia e no escritório da EPABA/PROPASTO, discutimos e programamos com os técnicos (PROPASTO) as viagens a serem realizadas.

Na manhã do dia 12.09.78, seguimos com o Dr. Ademar Reis Filho para o Município de Santa Terezinha, fazenda Santa Terezinha, onde foi feito um levantamento preliminar em área de caatinga, próxima aos canteiros

de introdução e piquetes dos experimentos, onde observou-se principalmente indivíduos das famílias: Leguminosas e Gramíneas.

De nossa observação têm abaixo a seguinte relação:

Leguminosas:

- * Desmanthus virgatus Willd.
- Centrosema brasilianum (L.) Benth
- Phaseolus semierectus L.
- Caesalpinia pyramidalis Tul.
- ** Bathinia sp.
- Dioclea grandiflora Mart.
- Stylosanthes viscosa DC.
- Chaetocalix aff. hebecarpa DC.
- ** Mimosa sp.
- Rhynchosia minima DC.

* Ocorre em toda área

** Indivíduos com e s/ espinho.

Gramíneas:

- Chloris inflata Link.
- Eragrostis ciliaris L. Link.
- Dactyloctenium aegyptium Richt.
- Pappaphorum sp.
- Paspalum paniculatum L.
- Rhynchelythrum repens (Willd.) C.E. Hubb.
- Eragrostis sp.
- Eriochloa punctata (L.) Desv. ex Hamilt.
- Eleusine indica (L.) Gaertn.
- Digitaria insularis Mez. ex Ekman.

A tarde continuando nossas observações, percorremos algumas áreas dos experimentos, nas quais vale salientar a presença de uma leguminosa forrageira nativa Desmanthus virgatus Willd., pois, havendo pasto artificial em abundância de gramíneas e outras leguminosas, a mesma encontrava-se bastante tosada, o que merece especial atenção, a qual indicamos que se faça coleta de sementes para multiplicação e posteriormente um experimento à parte.

Aproveitando a oportunidade, fizemos um levantamento das plantas invasoras ocorrendo nos piquetes dos experimentos.

Relação das plantas invasoras selecionadas:

Família

Nome Científico

Cucurbitaceae

Momordica charantia L.

Gramíneas

Digitaria insularis Mez. ex Ekman

"

Dactyloctenium aegyptium Richt.

"

Cynodon maritimo Rich.

"

Chloris inflata Link.

"

Rhynchelythrum repens (Willd.) C.E. Hubb.

Onagraceae	<u>Ludwigia octovalvis</u> (Jacq.) Raven.
Convolvulaceae	<u>Evolvulus</u> sp.
Euphorbiaceae	<u>Croton campestris</u> St. Hil.
Solanaceae	<u>Solanum paniculatum</u> L.
"	<u>Solanum americanum</u> Mill.
Boraginaceae	<u>Heliotropium indicum</u> L.
Verbanaceae	<u>Stachytarpheta elatior</u> Vahl.
"	<u>Lantana camara</u> L.
"	<u>Priva bahiensis</u> L.
Malvaceae	<u>Malvastrum</u> sp.
Acanthaceae	<u>Ruellia bahiensis</u> L.
Byttneriaceae	<u>Melochia tomentosa</u> L.
Sapindaceae	<u>Cardiospermum halicacabum</u> L.
Leg. Pap.	<u>Desmanthus virgatus</u> Willd.
Leg. Caes.	<u>Caesalpinia pyramidalis</u> Tul.
Leg. Caes.	<u>Cassia tora</u> L.
Leg. Mim.	<u>Mimosa sensitiva</u> L.
Leg. Pap.	<u>Canavalia brasiliensis</u> Mart. ex. Benth.
Leg. Pap.	<u>Rhynchosia minima</u> DC.

No dia 13.09.78, viajamos para os municípios de Ipirá e Mundo Novo, em companhia dos Drs. Hilton de Souza Gemes e Ademar Reis Filho. primeiro seguimos em direção da fazenda Esperança e fizemos uma parada na propriedade do Sr. João Brasileiro, fazenda limítima com a de Esperança (PROPASTO), onde fizemos um levantamento das leguminosas e gramíneas nativas que ainda apresentavam alguma massa verde, mesmo no fim da estação seca. Na parada pudemos coletar material botânico de uma terrível planta invasora de pastagem de nome vulgar Rapa Canela, Banalia brasiliensis Moq. - Amaranthaceae, que há alguns anos vem causando prejuízos na implantação de pastos artificiais e também aos animais principalmente bovinos, no município de Itapetinga/BA, devido a sua ação dilaceradora, provocando cortes nas patas dos animais, possibilitando infecções drásticas. Ainda nesta propriedade constatamos a ocorrência do carrapicho Cenchrus echinatus L. Gramíneas, também prejudicial às pastagens.

Continuando nossa viagem fomos à fazenda Esperança, onde coletamos material botânico de leguminosas e gramíneas. Nas duas fazendas visitadas encontramos a leguminosa Desmanthus virgatus Willd., completamente tosa, o que vem reforçar a nossa indicação para um estudo especial com a mesma.

Coletamos e identificamos as espécies vegetais constantes da relação seguinte:

Leguminosaeae

Rhynchosia minima DC.

Graminaeae

Rhynchelythrum repens (Willd.) C. E. Hubb.

Chaetocalyx aff. hebecarpa DC.

Phaseolus semierectus L.

Cassia tora L.

Stylosanthes viscosa Swart.

Desmanthus virgatus Willd.

Centrosema brasilianum (L.) Benth.

Indigofera suffruticosa Mill.

Bauhinia sp.

Stylosanthes guianensis Swartz.

Cassia sericea Swartz.

Crotalaria incana L.

Mimosa sensitiva L.

Chloris inflata Link.

Cynodon dactylon (L.) Pers.

Eragrostis ciliaris (L.) Link.

Pappophorum sp.

Eriochloa punctata (L.) Desv.

Paspalum paniculatum L.

Chloris sp.

Sporobolus pyramidatus (Lam.)

Hitch.

Dactyloctenium aegyptium (L.) Beauv.

Após a visita para coleta de material botânico, nas Esperança e a limite desta de propriedade do Sr. João Brasileiro, ambas no município de Ipirá/BA, seguimos para a fazenda Bom Jardim no município de Mundo Novo/BA, onde visitamos os canteiros de introdução de espécies e os piquetes para os experimentos com bovinos.

Na nossa caminhada observamos a ocorrência nos piquetes das seguintes espécies:

Gramineae	<u>Homolepsis isocalycina</u> (Meyer.) Chase.
"	<u>Paspalidium geminatum</u> (Forsk.) Staff.
"	<u>Paspalum paniculatum</u> L.
Leg. Pap.	<u>Stylosanthes guianensis</u> Sw.
Leg. Pap.	<u>Stylosanthes viscosa</u> Sw.
Leg. Pap.	<u>Galactia striata</u>
Gramineae	<u>Setaria</u> sp.
Leg. Pap.	<u>Desmodium incanum</u> DC.
Leg. Pap.	<u>Centrosema brasilianum</u> (L.) Benth.
Gramineae	<u>Eleusine indica</u> Gaertn.
Gramineae	<u>Panicum sciurotis</u> Trin.

Petrolina, 07 de novembro de 1978

João Luciano Santos da Silva